REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/11/2025 - **Accepted:** 26/11/2025
Vol: 20.03
DOI: 10.61164/azw3ez62
Pages: 1-14

IMPACTO DA SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA

IMPACT OF BUCODENTAL HEALTH ON THE CALIDAD OF LIFE OF PATIENTS AGAINST AUTIST SPECTRUM DISORDERS (ASD): INTEGRATIVE REVIEW OF THE LITERATURE

Vitória Quirino Soares Dos Santos
Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM.
E-mail: viviqsoares@gmail.com

Ricardo Erton de Melo Pereira da Silva
Especialista em Prótese, Dentistica e Residente Especialista em Saúde Coletiva.
Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM.
E-mail: 000409@fsmead.com.br

Kyara Dayse de Souza Pires
Mestre em clínica Odontológica
Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM.
E-mail: Kyaraodonto@mail.com

Cláudia Batista Vieira de Lima
Cláudia Batista Vieira de Lima
Mestra em Odontologia e especialista em ortodontia
Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM.
Email: claudiabvlima@gmail.com

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neuro desenvolvimental caracterizada por dificuldades na aprendizagem, comportamento, e interação social, com manifestações que variam conforme o grau do transtorno. Crianças com TEA enfrentam desafios significativos no atendimento odontológico, exigindo abordagens humanizadas e adaptadas por parte dos cirurgiões-dentistas. Estratégias como a técnica do “falar-mostrar-fazer” e o uso de imagens auxiliam na adaptação do paciente ao ambiente clínico. Estudos indicam que pacientes com TEA apresentam maior propensão a problemas bucais devido à dificuldade de escovação,

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/11/2025 - **Accepted:** 26/11/2025
Vol: 20.03
DOI: 10.61164/azw3ez62
Pages: 1-14

uso frequente de medicamentos e seletividade alimentar, impactando negativamente a saúde oral. Diante disso, este trabalho visa avaliar, por meio de revisão integrativa da literatura, as estratégias odontológicas utilizadas, enfatizando a importância de um cuidado adaptado e humanizado para garantir melhor qualidade de vida aos pacientes com TEA. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é revisar a literatura existente para investigar os impactos da saúde bucal de crianças com TEA. **Metodologia**: Esta pesquisa realizou uma revisão integrativa da literatura para responder à pergunta: "Qual é o impacto das orientações de higiene oral em pacientes com TEA?" Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa, cujo objetivo é identificar e analisar evidências científicas sobre os impactos da saúde bucal na qualidade de vida de pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A busca foi realizada em bases de dados eletrônicas, como SciELO, LILACS e PubMed, utilizando os descritores “Transtorno do Espectro Autista”, “Saúde Bucal” e “Odontologia. Foram incluídos artigos publicados dos últimos anos, disponíveis em português e inglês, com texto completo e acesso livre. Foram excluídos livros, editoriais, capítulos de livros e publicações duplicadas. A análise dos dados se deu por meio de leitura crítica e síntese dos principais achados, apresentados de forma descritiva. **Resultados e Discussão:** Percebeu-se que essas condições orais não afetam apenas a saúde da boca, mas prejudicam a alimentação, o sono, o comportamento, a qualidade de vida dos pacientes e de suas famílias, encontrando evidências de que conhecimentos e hábitos adequados resultam em menor incidência de cáries e doenças gengivais nas crianças. **Conclusão:** Ao analisar os resultados do estudo de crianças com TEA, foi demonstrada uma alta prevalência de problemas bucais, sendo a cárie dentária a
condição mais recorrente, diretamente relacionado à má higiene bucal, frequentemente observada nessa população devido às dificuldades sensoriais.

Palavras-chaves: Transtorno de Espectro Autista, Saúde bucal infantil e Educação em saúde oral.

ABSTRACT

Introduction: Autism Spectrum Disorder (ASD) is a neurodevelopmental condition characterized by difficulties in learning, behavior, and social interaction, with manifestations that vary according to the degree of the disorder. Children with ASD face significant challenges in dental care, requiring humanized and adapted approaches from dentists. Strategies such as the "tell-show-do" technique and the use of images help in adapting the patient to the clinical environment. Studies indicate that patients with ASD are more prone to oral problems due to difficulty brushing, frequent use of medications, and food selectivity, negatively impacting oral health. Therefore, this work aims to evaluate, through an integrative literature review, the dental strategies used, emphasizing the importance of adapted and humanized care to

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/11/2025 - **Accepted:** 26/11/2025
Vol: 20.03
DOI: 10.61164/azw3ez62
Pages: 1-14

ensure a better quality of life for patients with ASD. **Objective:** The objective of this study is to review the existing literature to investigate the impacts on the oral health of children with ASD. **Methodology**: This research conducted an integrative literature review to answer the question: "What is the impact of oral hygiene guidelines on patients with ASD?" This is an integrative literature review with a qualitative approach, whose objective is to identify and analyze scientific evidence on the impacts of oral health on the quality of life of patients with Autism Spectrum Disorder (ASD). The search was conducted in electronic databases such as SciELO, LILACS, and PubMed, using the descriptors "Autism Spectrum Disorder," "Oral Health," and "Dentistry." Articles published in recent years, available in Portuguese and English, with full text and free access, were included. Books, editorials, book chapters, and duplicate publications were excluded. Data analysis was performed through critical reading and synthesis of the main findings, presented descriptively. **Results and Discussion:** It was observed that these oral conditions not only affect oral health but also impair nutrition, sleep, behavior, and the quality of life of patients and their families, finding evidence that adequate knowledge and habits result in a lower incidence of caries and gum disease in children. **Conclusion:** Analyzing the results of the study of children with ASD, a high prevalence of oral problems was demonstrated, with dental caries being the most recurrent condition, directly related to poor oral hygiene, frequently observed in this population due to difficulties. Sensory.

Keywords: Autism Spectrum Disorder, Child Oral Health, and Oral Health Education.

INTRODUÇÃO

O transtorno do espectro autista (TEA) é uma condição neurodesenvolvimental, em que o portador sente dificuldade na aprendizagem, no comportamento e na interação social. Manifesta-se em padrões de comportamentos repetitivos, com interesses e atividades bem mais limitados. Dependendo do grau -1(leve), 2(moderado), 3(severo), pode haver comprometimento da qualidade de vida da criança. O autismo pode ser diagnosticado com ajuda de uma equipe multidisciplinar, juntamente com as observações dos familiares. Geralmente, os sintomas são visíveis

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/11/2025 - **Accepted:** 26/11/2025
Vol: 20.03
DOI: 10.61164/azw3ez62
Pages: 1-14

entre os dois primeiros anos de vida (Institutos Sacionales de la Salud,et al., 2022; Sousa et al.,2024).

O atendimento odontológico e a saúde oral são considerados grandes desafios na vida da criança autista. Por isso, é importante que o cirurgião-dentista realize um atendimento humanizado e acolhedor, utilizando métodos como falar- mostrar- fazer e imagens com o passo a passo de uma correta higienização. Esse momento será delicado, pois o paciente terá que lidar com seus medos, sensibilidades sensoriais e outros sintomas que tornam a experiência estressante. É fundamental que, já no início da erupção dos dentes decíduos, os pais levem a criança à primeira consulta e continuem realizando visitas regulares ao consultório, estimulando a adaptação (Sousa et al., 2024).

Estudos comprovam que pacientes com TEA têm um impacto negativo na saúde bucal, por apresentarem dificuldade na escovação, falta de coordenação motora e maior propensão a problemas bucais, como: doenças periodontais/gengivite, lesões da doença cárie, respiração bucal, bruxismo, má oclusão, trauma nos tecidos moles e estreitamento da língua (Fiúza et al.,2024).

Além disso, há comprometimento da saúde oral devido ao uso frequente de medicamentos, que podem causar alteração do PH da saliva. Alguns medicamentos que afetam o equilíbrio ácido-base, tornando o ambiente suscetível a bactérias cariogênicas. Outros
fármacos podem causar hiperplasia gengival, xerostomia, hipoplasia e suas seletividades alimentares (Sousa et al.,2024; Rafael et al.,2024).

Desse modo, o objetivo deste trabalho é avaliar as estratégias utilizadas por cirurgiões-dentistas no atendimento a pacientes com TEA, destacando as adaptações necessárias para garantir um cuidado humanizado. Através de uma revisão da literatura integrativa, busca-se apresentar evidências científicas disponíveis sobre os impactos da saúde bucal na qualidade de vida desses pacientes.

METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura de abordagem qualitativa exploratória, em que foram coletados dados a partir de produções bibliográficas já publicadas.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/11/2025 - **Accepted:** 26/11/2025
Vol: 20.03
DOI: 10.61164/azw3ez62
Pages: 1-14

A revisão integrativa de literatura representa uma abordagem metodológica abrangente, permitindo a inclusão tanto de estudos experimentais quanto não experimentais para uma compreensão completa do fenômeno em análise e incorporando dados tanto da literatura teórica quanto empírica (Cavalcante, Oliveira, 2020).

Os critérios de inclusão foram: artigos científicos publicados nos últimos 6 anos, disponíveis completo e gratuitamente nas bases de dados e que atendiam ao objetivo da presente pesquisa. A seleção das publicações para esta revisão integrativa ocorreu nas bases de dados PubMed, Web of Sciense e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se dos seguintes descritores: " Trastorno del Espectro Autista´´ ´´ Maloclusión. ucation", "Pediatric Dentistry", “Transtorno de Espectro Autista”, “Má oclusão”, “Odontopediatria”.

Já os critérios de exclusão foram teses, dissertações, monografias e artigos indexados repetidamente entre as bases de dados escolhidas.

Com o objetivo de realizar uma análise crítica e sistemática, foram utilizados quadros com informações sobre as publicações selecionadas que são: título da pesquisa, autores, bases de dados, ano de publicação, metodologia da pesquisa, objetivos e principais resultados.

Após a triagem inicial, ocorreu a leitura na íntegra dos artigos selecionados, reunindo e organizando as informações pertinentes em um formulário de coleta de dados. Todas as informações coletadas foram sintetizadas e discutidas com base nas diversas variáveis envolvidas nos estudos, incluindo metodologia empregada, características da estratégia, tamanho da amostra e desfechos clínicos. As estratégias foram agrupadas em categorias conforme o tipo de ação realizada e comparadas com a literatura pertinente.

RESULTADOS

Os resultados da análise da literatura científica indicam um impacto significativo na qualidade de vida de pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Comprovou-se uma alta prevalência de problemas bucais, sendo uma das condições mais recorrente a cárie dentária, seguido por doenças periodontais, bruxismo,

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/11/2025 - **Accepted:** 26/11/2025
Vol: 20.03
DOI: 10.61164/azw3ez62
Pages: 1-14

traumatismo dentário, a mudança no ph por meio dos medicamentos também mostraram frequentes. A má higiene bucal foi um fator comum, observado em pessoas com TEA, o que pode atribuído ser atribuído às dificuldades sensoriais e comportamentais típicas do transtorno, que comprometem a realização de cuidados básicos e o acesso regular ao atendimento odontológico.

Tais condições bucais impactam diretamente na qualidade de vida dos pacientes com TEA, interferindo no bem-estar físico e emocional. Os problemas bucais como dores e desconforto influenciam negativamente na alimentação, no sono e na disposição diária, além de agravar comportamentos já desafiadores. Observou-se a dificuldade em relatar sintomas, aliada ao estresse enfrentado por familiares durante a higienização bucal e nas visitas odontológicas. Os dados reforçam a necessidade de abordagens multidisciplinares, humanizadas e adaptadas às particularidades dessa população, promovendo não apenas a prevenção de doenças bucais, mas também a melhoria da qualidade de vida como um todo.

QUADRO 01: Desenho do estudo: delineamento, identificação e seleção das publicações, aplicando os critérios de inclusão e exclusão.

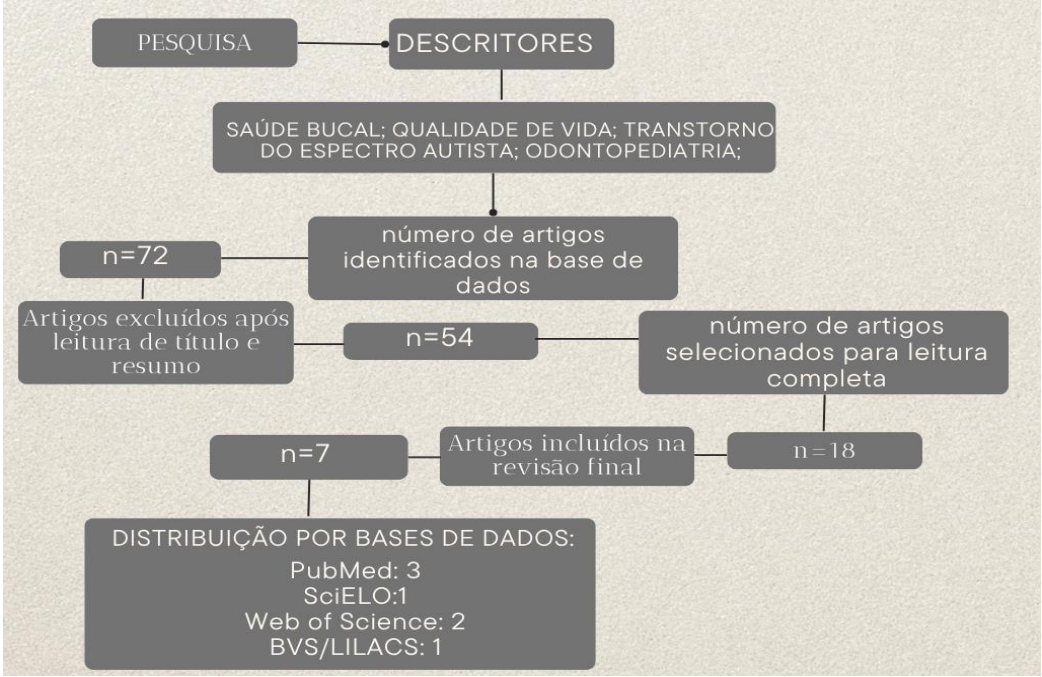
Bases de dados	**N° de artigos encontrados**	**N° de artigos filtrados para a pesquisa**
BVS	n = 9	n = 2
PubMed	n = 24	n = 2
Sciense	N= 27	N= 1
Total	n = 60	n = 5

FONTE: Dados do autor, 2025.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/11/2025 - **Accepted:** 26/11/2025
Vol: 20.03
DOI: 10.61164/azw3ez62
Pages: 1-14

FIGURA 01: Fluxograma das publicações encontradas e incluídas após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.



FONTE: Dados do autor, 2025.

Quadro 2- Resultados da análise qualitativa sobre o impacto da saúde bucal na qualidade de vida de pacientes com transtorno do espectro autista: revisão de literatura integrativa.

Fonte: AUTORES 2025.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/11/2025 - **Accepted:** 26/11/2025
Vol: 20.03
DOI: 10.61164/azw3ez62
Pages: 1-14

Nº	TÍTULO	AUTOR/ANO	OBJETIVO	METODOLOGIA
01	Saúde bucal e qualidade de vida em crianças com TEA: revisão sistemática	Gonçalves et al.,2022	Avaliar como alterações orais interferem na qualidade de vida de crianças com TEA.	Revisão sistemática
02	Relação entre hábitos orais deletérios e impacto funcional em autistas	Silva & Rodrigues,2020	Analisar a associação entre hábitos parafuncionais e prejuízos mastigatórios e sociais	Estudo transversal
03	Condutas odontológicas e bem-estar em autistas	Costa, Pereira & Moraes, 2021	Investigar estratégias preventivas que melhorem a adaptação ao atendimento e qualidade de vida	Estudo qualitativo
04	Intervenção precoce em saúde bucal e autonomia funcional de crianças com TEA	Batista & Lima, 2019	Avaliar se o acompanhamento odontológico precoce contribui para maior independência e bem-estar	Estudo longitudinal
05	Impacto das doenças bucais em pacientes autistas: revisão integrativa	Ramos et al.,2024	Identificar quais doenças bucais têm maior impacto negativo na vida social e funcional de indivíduos com TEA	Revisão integrativa

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/11/2025 - **Accepted:** 26/11/2025
Vol: 20.03
DOI: 10.61164/azw3ez62
Pages: 1-14

Quadro 3- Principais resultados encontrados.

Nº	Resultados
01	Conclui-se que indivíduos com TEA apresentam maiores dificuldades na higienização bucal, especialmente em razão de déficits sensoriais, resistência ao toque e limitações motoras. Favorecendo assim o acúmulo de biofilme, cárie dentária e doença periodontal, afetando diretamente o conforto oral e a qualidade de vida. Além disso, a falta de preparo profissional e a ansiedade dos cuidadores limitam o acesso precoce ao atendimento odontológico, reforçando a necessidade de capacitação, abordagem humanizada e integração família-profissional.
02	Apontam estudos que mais de 80% das crianças com TEA apresentam alguma forma de má oclusão associada a hábitos orais deletérios, como respirar pela boca, bruxismo, onicofagia e morder objetos. Essas alterações repercutem na estética, mastigação, fala e autoestima, comprometendo a qualidade de vida funcional e social desses indivíduos, além de aumentar a necessidade de intervenção ortodôntica precoce.
03	O impacto da saúde bucal transcende o campo odontológico, atingindo dimensões emocionais e comportamentais. A sensibilidade oral exacerbada, o medo do ambiente clínico e a dificuldade de comunicação podem gerar estresse intenso durante o atendimento, prejudicando o vínculo terapêutico. A inclusão de métodos de dessensibilização progressiva, reforço positivo e ambiente adaptado melhora significativamente a experiência odontológica e o bem-estar geral.
04	Intervenções precoces em saúde bucal, associadas a programas de educação direcionada aos cuidadores, demonstram reduzir problemas bucais e melhorar a autonomia funcional da criança com TEA. Quando o tratamento é contínuo e apoiado por terapias multidisciplinares, há diminuição de déficit social, menor impacto familiar e melhora da qualidade de vida, com ganhos na independência alimentar e comunicativa.
05	Os problemas de saúde bucal mais frequentes nesses pacientes são: dor dentária, sangramento gengival, infecções, esses geram irritabilidade, alterações no comportamento, distúrbios alimentares e piora do sono. A dor não verbalizada pode ser interpretada como crises comportamentais. Assim, o manejo adequado da saúde bucal representa fator chave no equilíbrio emocional e funcional do indivíduo com TEA.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/11/2025 - **Accepted:** 26/11/2025
Vol: 20.03
DOI: 10.61164/azw3ez62
Pages: 1-14

Fonte: AUTORES 2025.

DISCUSSÃO

O impacto da saúde bucal na qualidade de vida de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um importante desafio clínico e social. Crianças e adultos com TEA apresentam características comportamentais e sensoriais que interferem diretamente na saúde bucal, incluindo resistência ao toque, seletividade alimentar, dificuldade de comunicação, hiper ou hipersensibilidade oral e dificuldade de realizar a higiene bucal de forma autônoma (Stein et al., 2020). Essas particularidades favorecem o acúmulo de biofilme, cárie dentária, doença periodontal e má oclusão, condições que podem comprometer a função mastigatória, a estética e o bem-estar físico e emocional.

A literatura demonstra que indivíduos com TEA apresentam maior prevalência de hábitos orais deletérios, como bruxismo, onicofagia e mastigação de objetos, contribuindo para alterações oclusais e prejuízos funcionais (Gonçalves et al., 2022). Em consequência, a dor e a inflamação oral podem impactar negativamente o comportamento, aumentando a irritabilidade, causando dificuldades alimentares e agravar quadros de ansiedade — interpretados frequentemente como características do transtorno, e não como sintomas odontológicos (Ferreira et al., 2021). Isso reforça a importância da avaliação odontológica como parte do cuidado integral.

Outro aspecto relevante é a dificuldade de acesso e adesão ao tratamento odontológico. Muitos profissionais relatam insegurança no manejo clínico de pacientes com TEA, devido à falta de formação específica e receio diante de comportamentos desafiadores (Almutairi et al., 2023). Famílias podem adiar o atendimento por medo de experiências negativas, resultando em consultas tardias, geralmente em estágios avançados de doença oral. Portanto, a assistência odontológica, exige abordagem individualizada, comunicação alternativa, adaptações ambientais e técnicas de dessensibilização, que têm se mostrado eficazes na redução do estresse e na melhoria da cooperação durante o atendimento (Daniels et al., 2019).

Estudos indicam que intervenções precoces, acompanhamento contínuo e programas de educação em saúde voltados aos cuidadores promovem melhor

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/11/2025 - **Accepted:** 26/11/2025
Vol: 20.03
DOI: 10.61164/azw3ez62
Pages: 1-14

prognóstico e maior independência funcional (Costa et al., 2021). A saúde bucal sendo mantida, há melhora na alimentação, no sono, no comportamento social e na autoestima, demonstrando que o cuidado odontológico ultrapassa a dimensão clínica e se incorpora à qualidade de vida do paciente e da sua família.

Garantir a saúde bucal de indivíduos com TEA não é apenas tratar dentes, mas agir na promoção de bem-estar geral, funcionalidade, autonomia e inclusão social. A integração entre dentistas, cuidadores, terapeutas e equipes multidisciplinares é fundamental para superar barreiras e assegurar um atendimento eficaz, humanizado e respeitoso às necessidades específicas dessa população.

CONCLUSÃO

Conclui-se que, além do domínio técnico, o preparo ético e emocional do profissional é essencial para promover inclusão, respeito e melhoria na qualidade de vida dos pacientes com TEA. O presente estudo também aponta caminhos para futuras pesquisas e reforça a importância da formação de profissionais capacitados para atender essa população com empatia, conhecimento e responsabilidade.

REFERÊNCIAS

ALMUTAIRI, T. et al. Oral health status and behavioral factors in children with autism spectrum disorder. International Journal of Paediatric Dentistry, 2023.

ALMUTAIRI, T. et al. Oral health status and its relationship with sensory and behavioral factors in children with ASD. International Journal of Paediatric Dentistry, 2023.

ALMOZNINO, G. et al. Oral health-related quality of life in children with autism spectrum disorder. Journal of Autism and Developmental Disorders, 2022.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Autism spectrum disorder [Fact Sheet]. American Psychiatric Association, 2013.

BAGATTONI, S. et al. Impact of oral health on the quality of life of children with ASD. European Archives of Paediatric Dentistry, 2020.

BARBOSA, M. R.; FERNANDES, F. D. Qualidade de vida dos cuidadores de crianças com transtorno do espectro autístico. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, v. 14, p. 482-486, 2009.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/11/2025 - **Accepted:** 26/11/2025
Vol: 20.03
DOI: 10.61164/azw3ez62
Pages: 1-14

BATISTA, M. R.; LIMA, S. M. Intervenção precoce em saúde bucal e autonomia funcional de crianças com transtorno do espectro autista. Revista Brasileira de Odontologia Preventiva, 2019.

BERCI, C.; TERÁN, E. Tratamiento ortodóntico del paciente con necesidades especiales: reporte de un caso. 2016. p. 17.

BERCI, S.; TERÁN, M. Oral health care in people with special needs: a review. Journal of Disability and Oral Health, v. 17, n. 2, p. 45-52, 2016.

BISSOLOTTI, T. M. et al. Qualidade de vida relacionada à saúde bucal em indivíduos com TEA. Revista Brasileira de Odontologia, 2024.

BRESOLIN, D. Desafios no desenvolvimento de índices epidemiológicos para má oclusão. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 3, n. 2, p. 101-108, 2000.

CHANDRASHEKHAR, S.; BOMMANGOUDAR, P. Transtorno do espectro autista: uma revisão. Revista de Psicologia e Psiquiatria Clínica, v. 25, n. 2, p. 87-95, 2018.

COSTA, L. F.; PEREIRA, C. R.; MORAES, A. S. Condutas odontológicas e bem-estar em crianças com TEA. Pesquisa Brasileira em Odontopediatria, v. 19, n. 3, 2021.

CUNHA, C. Autismo: uma revisão histórica. Revista de Ciências Médicas e Biológicas, v. 14, n. 2, p. 123-135, 2015.

DANIELS, A. et al. Behavior management strategies and dental anxiety in patients with autism. Special Care in Dentistry, 2019.

DA SILVA, S. N. et al. Dental caries and periodontal disease in children and adolescents with autism spectrum disorder. Special Care in Dentistry, 2021.

DELL'OSSO, L. The etiology of autism spectrum disorders: genes, environment, or both? Psychiatry Investigation, v. 15, n. 10, p. 913-915, 2018.

DELLI, K. et al. Autism spectrum disorders and oral health outcomes. Clinical Oral Investigations, 2020.

FERREIRA, N. G. et al. Impacto das alterações orais na qualidade de vida de crianças com transtorno do espectro autista. Revista Odonto Ciência, 2021.

FERRAZZANO, G. F. et al. Oral health status in preschool children with ASD. BMC Pediatrics, 2021.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/11/2025 - **Accepted:** 26/11/2025
Vol: 20.03
DOI: 10.61164/azw3ez62
Pages: 1-14

FIÚZA, L. M. de O. et al. Análise da condição de saúde periodontal em crianças com transtorno do espectro autista: revisão de literatura. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 10, n. 10, p. 4704–4715, 2024.

FOMBONNE, E.; QUIRKE, S.; HAGEN, A. Prevalence and interpretation of recent trends in rates of pervasive developmental disorders. In: PEREIRA, J. M. (ed.). Autism spectrum disorders: from genes to environment. New York: Nova Science Publishers, 2014. p. 1-25.

GADIA, C. A.; TUCHMAN, R.; ROTTA, N. T. Autismo e doenças invasivas de desenvolvimento. Jornal de Pediatria (Rio J.), v. 80, supl. 2, p. S83-S94, 2004.

GOMES, D. B. et al. Risco ambiental para autismo: uma revisão sistemática de estudos sobre exposição pré-natal. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 18, n. 1, p. 143-157, 2015.

GONÇALVES, T. R. et al. Oral health and quality of life in children with autism spectrum disorder: systematic review. Journal of Autism and Developmental Disorders, 2022.

GONÇALVES, T. R. et al. Saúde bucal e qualidade de vida em crianças com transtorno do espectro autista: revisão sistemática. Revista de Odontologia, v. 31, n. 2, 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE LA SALUD MENTAL (NIMH). Trastornos del espectro autista. Bethesda, MD: National Institute of Mental Health, [s.d.]. Acesso em: 4 maio 2025.

KIM, J. Y. et al. Association between autism spectrum disorder and dental pain experience: a population-based study. Journal of Autism and Developmental Disorders, v. 47, n. 4, p. 1123-1130, 2017.

LIMA, M. C. et al. The challenges of dental care in patients with ASD. Revista Odonto Ciência, 2023.

MARTÍNEZ, L. M. Pacientes autistas en el ámbito odontológico: autoagresiones vs maltrato infantil. Gaceta Internacional de Ciencias Forenses, 2013.

MARTÍNEZ, L. M. Habits and oral health in patients with autism spectrum disorders. Journal of Dentistry for Children, v. 80, n. 2, p. 79-81, 2013.

MOYERS, R. E. Handbook of orthodontics. 4. ed. Chicago: Year Book Medical Publishers, 1991.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 25/11/2025 - **Accepted:** 26/11/2025
Vol: 20.03
DOI: 10.61164/azw3ez62
Pages: 1-14

PIMENTA, M. M.; GONZÁLEZ, D. F.; MARTINEZ, L. M. Problemas de comportamento oral em crianças com autismo. Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial, v. 58, n. 2, p. 97-103, 2017.

PIMENTA, P.; GONZÁLEZ, Y.; MARTINEZ, L. Autismo infantil, manejo en la especialidad de odontología. Acta Médica del Centro, v. 11, n. 4, 2017.

PINTO, D. et al. Functional impact of global rare copy number variation in autism spectrum disorders. Nature, v. 466, n. 7304, p. 368-372, 2016.

RAFAEL, C. S. et al. Atendimento odontológico a pacientes especiais: abordagem do CD frente a pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Revista Multidisciplinar em Saúde, v. 6, n. 9, p. 1723–1730, 2024.

RAMOS, E. A. et al. Impacto das doenças bucais na qualidade de vida de indivíduos com transtorno do espectro autista: revisão integrativa. Arquivos em Odontologia, 2024.

SANT'ANNA, G. R. M. et al. Desafios do tratamento odontológico em pacientes com transtorno do espectro autista. Revista Brasileira de Odontologia, v. 74, n. 2, p. 128-133, 2017.

SANTOS, R. K. dos; VIEIRA, A. M. E. C. da S. Transtorno do espectro do autismo (TEA): do reconhecimento à inclusão no âmbito educacional. Revista Includere, v. 3, n. 1, p. 219–232, 2017.

SCHMIDT, C.; BOSA, C. A investigação do impacto do autismo na família: revisão crítica da literatura. Interação em Psicologia, v. 7, p. 111-120, 2003.

SILVA, J. M.; RODRIGUES, P. A. Hábitos orais deletérios e impacto funcional em autistas. Journal of Pediatric Dentistry, v. 8, p. 45-52, 2020.

SOUSA, T. C. M. de; DIAS, V. R.; OLIVEIRA, M. R. de. Abordagem odontológica a pacientes com Transtorno do Espectro Autista. Revista Convergência, v. 17, n. 10, 2024.

SOUZA, R. C. C. Odontologia especial pediátrica: correlação prática e evidências. São Paulo: Quintessence Editora, 2019. cap. 11, p. 145-156.

STEIN, L. I. et al. Oral care experiences and challenges for children with autism spectrum disorders. Pediatric Dentistry, 2020.

XAVIER, H. da S. et al. Experiência de cárie em crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista e fatores associados. Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 2, 2021.